

Turismo não é Importante? Barreiras na Criação do Conhecimento Inter-Profissional em Turismo num Campo Político

Erica Dayane Chaves Cavalcante¹
Marcelo de Souza Bispo²

Resumo

Este artigo partiu do objetivo de analisar a criação e as barreiras na criação do conhecimento inter-profissional (CI) em turismo em um campo político, considerando CI como uma solução desenvolvida em um processo de autoria coletiva por grupos de pessoas com conhecimentos e experiências diversas que trabalham juntos para lidar com problemas complexos. O campo político é um espaço social em que ocorrem ações políticas, onde o *habitus* (uma lente utilizada pelos indivíduos para interpretar a vida social na qual estão inseridos e norteia a forma como agem, tomam decisões e se organizam em torno de práticas) se estabelece e os agentes ocupam posições de representação, dispõem arranjos sociais intermediados por capitais (Bourdieu, 2001; 2007; 2011). A pesquisa ocorreu no contexto de uma cidade turística – João Pessoa, Paraíba, onde foi realizada uma etnografia com *shadowing* (Gill, 2011) do turismo como prática (Bispo, 2016) num campo político: a Secretaria Municipal de Turismo (SETUR), durante o segundo semestre de 2019. Dentre as técnicas utilizadas para a produção dos dados, recorreu-se a observação e conversas informais com registro em notas de campo, assim como foram realizadas entrevistas com anexo, em que o adjetivo “anexo” simboliza a dinâmica relacionada à escolha dos entrevistados secundários a partir do que foi relatado pelo entrevistado principal. Como resultados, identificou-se que a maior parte do trabalho que acontece na SETUR é inter-profissional, ocorre pela associação entre diferentes profissionais que colocam a dispor seus conhecimentos e experiências em prol do trabalho que é construído conjuntamente. Porém, o turismo, no campo político estudado, não é tratado como importante, o que fundamenta as seis barreiras listadas como aquelas existentes na criação do CI em turismo. Conclui-se que sem considerar aspectos políticos envolvidos na criação de CI capazes de ajudar na gestão de destinos por meio do desenvolvimento de capital turístico, desconsidera-se barreiras importantes que se estabelecem a partir deles. Assim, mais do que pensar o desenvolvimento do turismo por meio de bons projetos, é necessário observá-lo como

¹ Doutora e Mestra em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bacharela em Hotelaria pela Universidade Federal da Paraíba. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2902600033356292>. E-mail: ericaccx@gmail.com.

² Doutor em administração de empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Professor da Universidade Federal da Paraíba. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0046249640629512>. E-mail: marcelodesouzabispo@gmail.com.



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

uma prática social em que os aspectos políticos são decisivos para o desenvolvimento do turismo em determinado destino.

Palavras-chave: Conhecimento inter-profissional; turismo como prática; campo político; secretaria municipal de turismo; entrevistas com anexo.